



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial **no Conselho Económico e Social** das Nações Unidas desde 2013 e com o **Departamento de Informação Pública** desde 2006.

Boletim das UN - # 88

As RSCM nas UN

Novembro /Deembro 2017

Introdução

Ao longo destes dois últimos anos o nosso “Boletim das UN” sublinhou a importância da **Agenda 2030 das UN, para o Desenvolvimento Sustentável**, destacando um Objectivo do Desenvolvimento Sustentável em quase todos os seus aspetos. Com esta edição de Novembro/Dezembro completamos o ciclo dos **17 ODS**, destacando agora o ODS 12 sobre a **Produção e o Consumo Sustentáveis**.(veja p.2). Que melhor ODS poderíamos tratar nesta época de Natal em que nos vimos rodeados de tantas pressas para conseguir “*mais, mais rápido e melhor*”! A



necessidade de uma mudança vital na forma de usar os recursos limitados da terra, foi destacada na recente **Conferência do Clima COP 23**. Está mesmo no centro do nosso “*cuidado pela nossa casa comum*”, como sublinha o **Papa Francisco na Laudate Si**. “*A Humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudar estilos de vida, de produção e de consumo para combater este aquecimento ou, pelo menos as causas humanas que o produzem e o acentuam.*” (# 23) Vamos apoiar este desafio, e trabalhar por um mundo mais justo, igual e sustentável, “*para que todos tenham vida*”!



O Dia Internacional - Eliminar a Violência contra as Mulheres



Todas as mulheres e meninas têm o direito a uma vida sem violência. A 22 de Novembro, as UN realizaram uma Comemoração Oficial do Dia Internacional para a **Eliminação da Violência contra as Mulheres**. O Secretário Geral, António Guterres, disse que a violência contra as mulheres é, fundamentalmente, uma questão de poder. Só acabará quando se conseguir que as mulheres tenham plenos poderes. A Diretora Executiva das Mulheres das UN, Phumsile Mlambo-Ngcuka, acentuou que se deve dar atenção às vítimas da violência que são menos visíveis. Morgen Chinoon, Diretor de Programas no Leonard Cheshire Disability Zimbabwe, também confirmou que as mulheres com menos capacidades têm uma vida especialmente difícil quando sujeitas à violência. O acesso à justiça é

particularmente difícil quando não há conhecimento de provedores, a comunicação é difícil e a distância aos recursos necessários é grande. Acabar com a violência contra as mulheres é possível, mas exige a dedicação de todos para que possa acontecer. ➔ [Veja um vídeo.....](#)

Dia Mundial da SIDA e o Direito à Saúde

O direito humano à Saúde não será real enquanto todos não tiverem acesso ao tratamento do vírus HIV. **O 1º de Dezembro foi o Dia Mundial da Sida**. Sobre “O Direito à Saúde”, muitos, por esse mundo fora, falaram da sua experiência com a SIDA e da forma como é possível acabar com esta epidemia até 2030. Apesar de ter havido um enorme progresso na prevenção e tratamento da SIDA, em 2016 ainda morreram um milhão de pessoas com doenças relacionadas com este vírus. A SIDA ainda não desapareceu. É fácil celebrar o notável progresso já feito, mas “a complacência ainda mata”. O Mr. Maher Nasser, Diretor da Divisão do Departamento de Informação das UN, disse que as pessoas mais afetadas pela SIDA são as das periferias da sociedade. O Dr. Nata Menabde, da Organização Mundial da Saúde, explicou que ainda há 36.7 milhões de pessoas infetadas com o vírus da SIDA, sem tratamento adequado que responda às suas necessidades. Em 2016, 40% do número total de novas infeções acontecia com populações vulneráveis. Grande número destas populações não tinha consciência nem educação sobre a sua própria doença. Não podiam prevenir-se se não sabiam o que era a SIDA. Todos os oradores defenderam sistemas de saúde mais fortes para tratar, prevenir e educar para a doença. ➔ [Leia mais...](#)



Ao celebrar os 70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos



Eleanor Roosevelt disse uma vez: “*Não basta falar sobre a paz. É preciso acreditar nela. E não basta acreditar. É preciso trabalhar pela paz.*” O dia 10 de Dezembro é o Dia dos Direitos Humanos. Para celebrar o aniversário da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, houve um espetáculo pela Sociedade de Música de Câmara das UN, Cantores das UN, e até uma apresentação por uma actriz fazendo de Eleanor Roosevelt

➔ [Leia mais.....](#)

➔ [Junte a sua voz em solidariedade](#) com os direitos humanos, gravando a sua voz em qualquer língua, lendo um artigo à sua escolha da Declaração dos Direitos Humanos.



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



As metas a serem atingidas até 2030 incluem:



[Veja o video](#)

12.1 Implementar o *Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis*...e os países desenvolvidos assumindo a liderança...

12.2 Até 2030, alcançar a *gestão sustentável* e o uso eficiente dos recursos naturais

12.3 Até 2030, *reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial*, nos níveis de varejo e do consumidor, e *reduzir as perdas de alimentos* ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita



12.4 Até 2020, alcançar o *manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos*, ao longo de todo o ciclo de vida destes....

12.5 Até 2030, *reduzir substancialmente a geração de resíduos* por meio da *prevenção, redução, reciclagem e reuso*

12.6 *Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios*


12.7 *Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais*

12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o *desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza*.

Moda e Sustentabilidade


“*Pareça bem, Sinta-se bem, Viva bem.*” O Departamento de Informação Pública (DIP) das UN realizou um evento sobre **Moda e Sustentabilidade** onde se debateu o impacto ambiental, social e económico que a indústria da moda tem a nível mundial. Em particular, neste evento falou-se dos impactos negativos da indústria ou companhias “fast fashion” que fabricam roupa para 52 “micro-épocas”. Este tipo de roupa não é para durar muito tempo; os produtos são, muitas vezes, deitados ao lixo com pouco uso, e os compradores voltam para comprar mais. Uma em cada seis pessoas no mundo tem emprego na indústria da moda. No entanto, muitos destes trabalhadores na maior parte dos casos têm ordenados baixos ou trabalham demasiadas horas. Além dos trabalhadores serem maltratados, a indústria “fast fashion” é também



devastadora para o ambiente. Fazer uma t-shirt de algodão leva 2700 litros, que é a água suficiente para uma pessoa beber em 900 dias. A indústria da moda é um forte recurso industrial. Como consumidores temos poder. Os oradores encorajaram a assembleia a optar pela “slow-fashion”: comprar menos e melhor. Comprar nas lojas do comércio justo ou em armazéns de segunda mão vai diminuir significativamente o impacto nas injustiças ambientais e sociais do mundo.  [Leia mais](#)









Cuidar do Planeta Começa na Terra



No dia 5 de Dezembro aprendemos que “**Cuidar do Planeta Começa na Terra**” num evento para o **Dia Mundial do Solo**. Os oradores explicaram como a saúde do solo leva à saúde da humanidade. **Didi Pershouse** de Vermont disse que o solo é uma parte importante da prevenção das cheias e serve de barreira entre os desastres naturais e as comunidades. Se o solo for saudável, é capaz de agir como uma esponja e absorver a água quando a chuva é intensa e provoca cheias nos rios, lagos, e outros sistemas de água. No entanto, se o solo estiver seco e lhe faltar estrutura, as cheias nos sistemas de água lavam apenas a terra em vez de a usar como bloqueio entre as comunidades e a água. Rios bonitos tornam-se ferozes quando o solo não absorve a chuva. Para criar esta barreira, o solo precisa de carbono. Ao reduzir o efeito que as emissões de carbono têm na atmosfera, o solo utiliza o carbono para erguer as estruturas e funções que a tornam saudável e estável. Temos de cuidar do solo. Não é possível continuar a passar por cima, literal e figurativamente, sobre este tema. Nas próximas décadas, este solo terá de fornecer serviços de ecossistema para prover a 9 biliões de pessoas. Leva séculos a construir uma polegada de cfcv vff, mas podemos estragar tudo numa simples estação do ano. Nas palavras de Franklin D. Roosevelt, “*Uma nação que destrói o solo, destrói-se a si própria*”. Porque é que o solo é tão importante?  [Veja o video](#)

Factos Breves:

- ❖ Aproximadamente **60% dos recursos da terra** foram degradados ao longo **destes últimos 50 anos**.
- ❖ **96,2% da nossa marca de água global** é “invisível”, em relação com os bens de mercado.
- ❖ **Fazer uma t-shirt de algodão** leva **2700 litros**, que é a água suficiente para **uma pessoa beber em 900 dias**.
- ❖ Cerca de **1/3 de todos os alimentos produzidos** (no valor **1 trilião de dólares**) acaba a **apodrecer** nos baldes do lixo dos consumidores e retalhistas ou **estragado** devido ao mau transporte e a más práticas de colheita.
- ❖ Atualmente **apenas 25% do lixo** é recuperado ou reciclado.
- ❖ Se as pessoas em todo o mundo usassem lâmpadas de baixo consumo, o mundo pouparia anualmente **120 biliões de dólares**.

 **“Campaign Corner”** 
 Plante árvores usando [este motor de busca](#) 
 Medir a sua [pegada ecológica aqui](#) 
 Assine o compromisso [“combate a poluição”](#) 

Distribution:

General Council Team; Provincials/ Regionals JPIC Animators; International Network of RSHM Schools; UN Interest Group
Portuguese translation by **Maria Luisa Pinho, RSCM**.